

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5004206-48.2017.8.21.0023/RS

2º Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Rio Grande/RS

PROFAB - Freitas, Puccinelli e Cia

Abril/2024



Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Cronograma processual	6
4. Aspectos Jurídicos	8
5. Situação Societária	9
6. Reunião com a Administração	11
7. Quadro de funcionários	12
8. Passivo tributário	13
9. Análise das demonstrações financeiras	15
10. Cumprimento do PRJ	31
11. Checklist	33

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Freitas, Puccinelli e Cia LTDA e sua subsidiária Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem e Manutenção Eletromecânica S.A.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.
- Os resultados constantes no presente Laudo se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas requerentes à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto.
- As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório são referentes ao mês de novembro e dezembro de 2023. Já as informações jurídicas dizem respeito ao mês de abril de 2024.
- As informações as quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste Laudo não serão aproveitadas para qualquer outro fim.

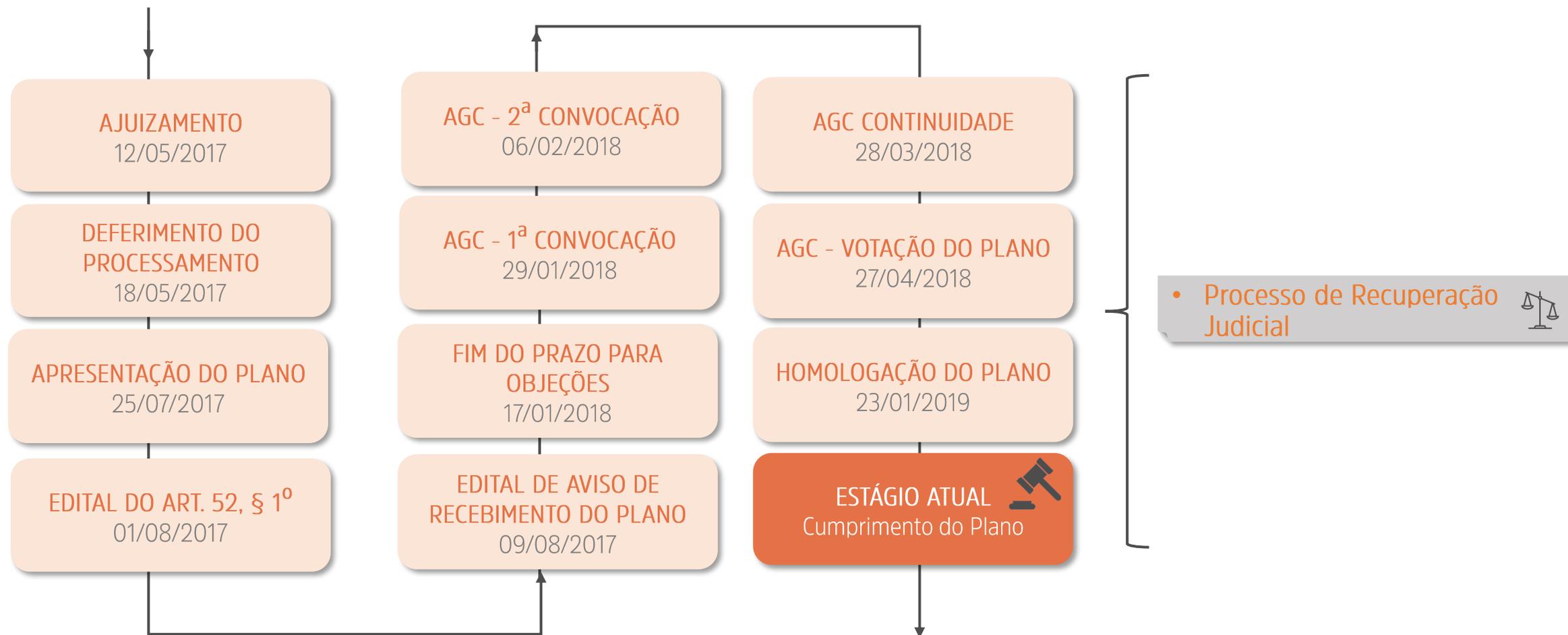
2. Estágio Processual

- O processo de recuperação judicial foi ajuizado em 12 de maio de 2017.
- Em 22 de maio do mesmo ano foi deferido o processamento da recuperação judicial.
- O edital do art. 7º, §1º da Lei 11.101/05 foi publicado em 01 de agosto de 2017.
- O edital do art. 7º, §2º da Lei 11.101/05 foi publicado em 15 de dezembro de 2017.
- O edital de convocação da Assembleia Geral de Credores foi publicado em 15 de dezembro de 2017.
- A primeira convocação da Assembleia ocorreu em 29 de janeiro de 2018 e não se instalou por ausência de quórum.
- Houve a instalação da Assembleia em segunda convocação, no dia 06 de fevereiro de 2018. Na oportunidade os credores decidiram pela suspensão da solenidade e continuidade em 28 de março do mesmo ano.
- Em 28 de março de 2018 os credores aprovaram a suspensão da Assembleia até 27 de abril o mesmo ano.
- Em 27 de abril de 2018 houve a continuação da Assembleia, oportunidade em que o Plano de Recuperação Judicial foi colocado para a votação dos credores presentes.
- Na classe I – Créditos Trabalhistas, o Plano foi aprovado pela maioria dos credores presentes. Na classe III – Créditos Quirografários, o Plano foi aprovado pela unanimidade dos créditos presentes. Por fim, na classe IV – Créditos de ME e EPP, o Plano foi aprovado por 85,71% dos credores presentes.

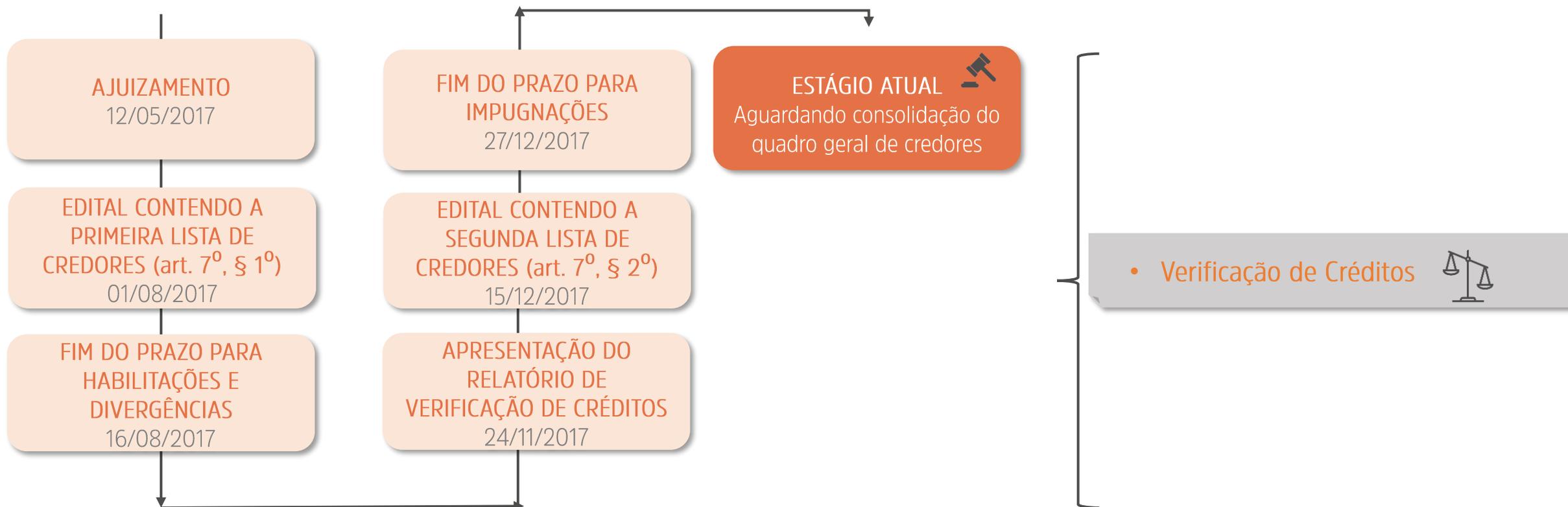
2. Estágio Processual

- A decisão que homologou o Plano de Recuperação Judicial da Recuperanda ainda não transitou em julgado.
- Estágio atual: cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

3. Cronograma Processual



3. Cronograma Processual



4. Aspectos Jurídicos



Eventos do Mês

- No Evento 53 a administração judicial apresentou manifestação sobre as questões pendentes indicadas no despacho de Evento 44.
- No Evento 55 a recuperanda apresentou embargos e declaração em face do despacho proferido no Evento 44.



Recursos Conexos

- REsp 1.853.982/RS



Relatório de Incidentes Processuais

- Lista de incidentes em anexo.

5. Situação Societária



Razão Social

PROFAB Engenharia Fabricação e Montagem Industrial Ltda.



CNPJ

07.335.258/0001-98



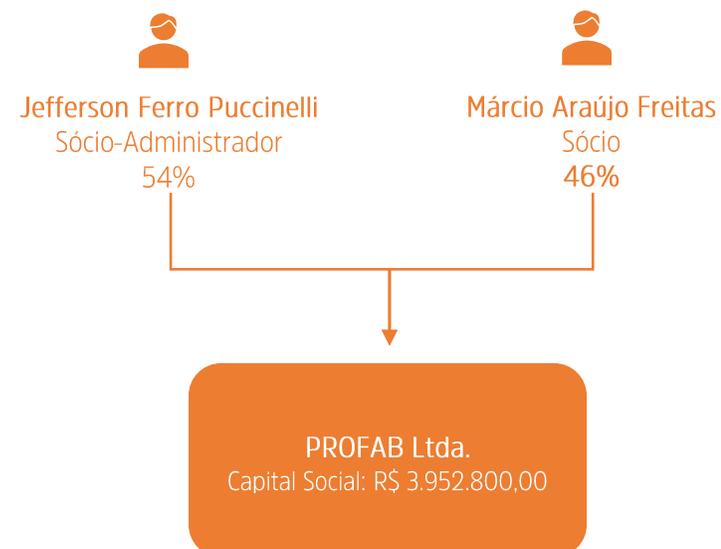
Endereço

R A, Lote 8 da Quadra A do Setor 4, S/N, Distrito Industrial, Rio Grande, RS - CEP: 96204-000.



Objeto Social (Principal)

Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios.



5. Situação Societária



Razão Social

Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem, e Manutenção Eletromecânica S/A .



CNPJ (Matriz)

28.336.539/0001-35



Endereço

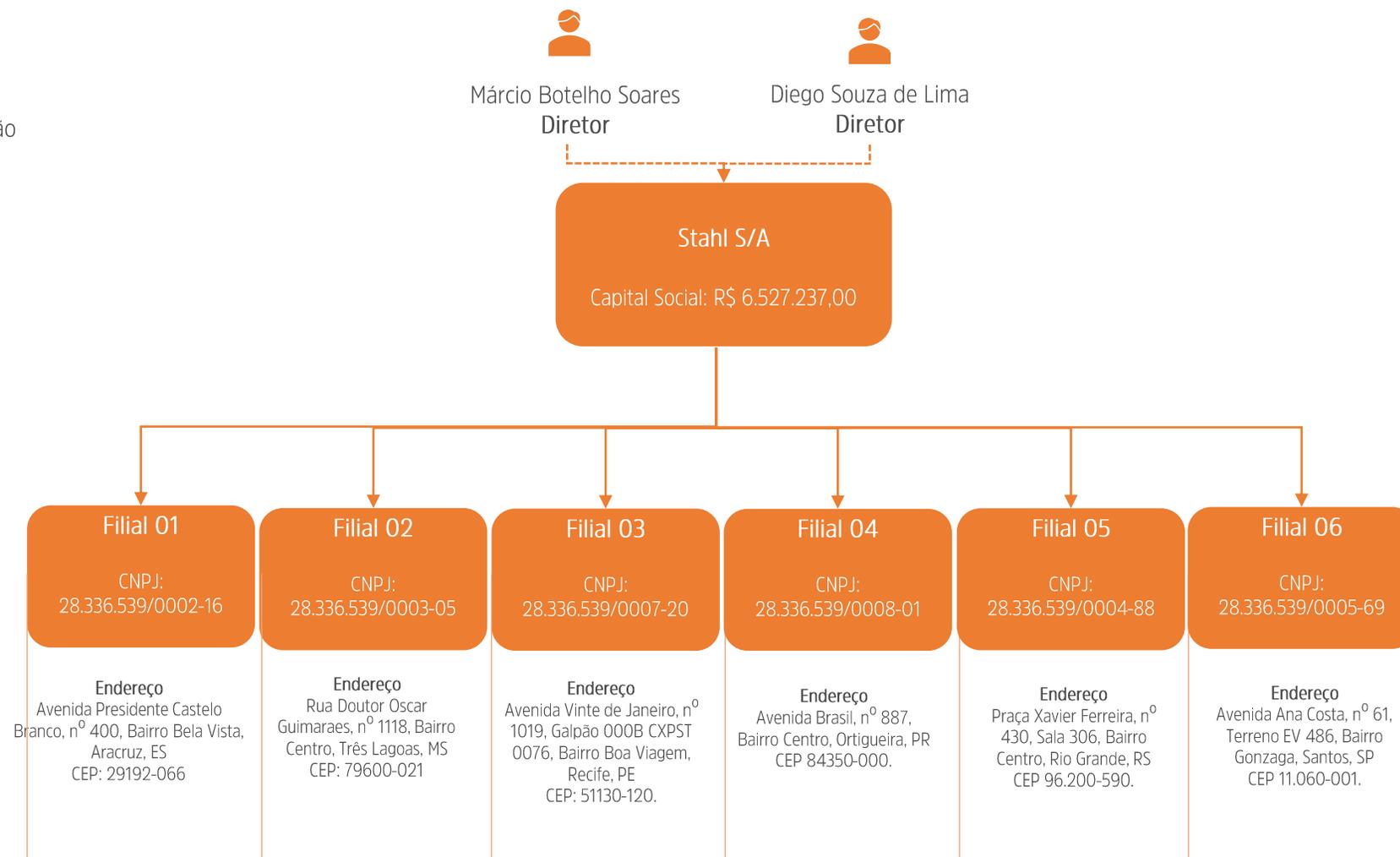
Rua Garibaldi, nº 240, Sala 303, Centro, Esteio, RS – CEP 93260-060.



Objeto Social (Principal)

Obras de montagem industrial.

A Stahl atua como subsidiária da PROFAB.



6. Reunião com a Administração

Reunião realizada em 26 de março de 2024, por meio da plataforma Google Meet com a presença de Renato Hagg, Cris Flores, Fernanda Pinho e Rodrigo Mendonça por parte da Recuperanda; e de Lorenzo Malabarda e Andrya Garcia – setor contábil/financeiro da Administradora Judicial.

A Recuperanda solicitou que a Administração Judicial enviasse uma relação de questionamentos antes das reuniões, para que possam se organizar.

Na subsidiária Stahl abordou-se:

Sobre adiantamentos: Em dezembro, houve um decréscimo devido à falta de movimentação na devolução a fornecedores a compensar e nos adiantamentos a fornecedores. A subsidiária explicou que os adiantamentos são uma conta transitória que se refere a algo que ainda não teve a nota fiscal emitida. Portanto, se houve um decréscimo nessa conta, significa que as notas fiscais referentes às compras de mercadorias foram recebidas.

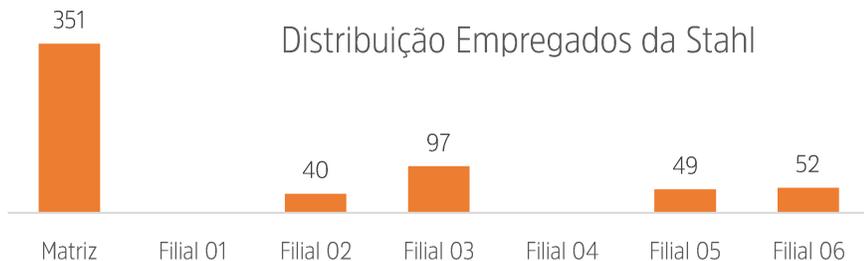
Sobre Processos Judiciais: Foi verificado que em dezembro não consta saldo comparado à competência anterior. A subsidiária alegou que o valor foi revertido e que o processo segue ativo. Ou seja, ele foi retirado e não reconhecido. Na próxima competência será ajustado.

Sobre os parcelamentos: O saldo dos meses anteriores não alterou porque como é um investimento a longo prazo, o registro será feito por exercício e não mensalmente.

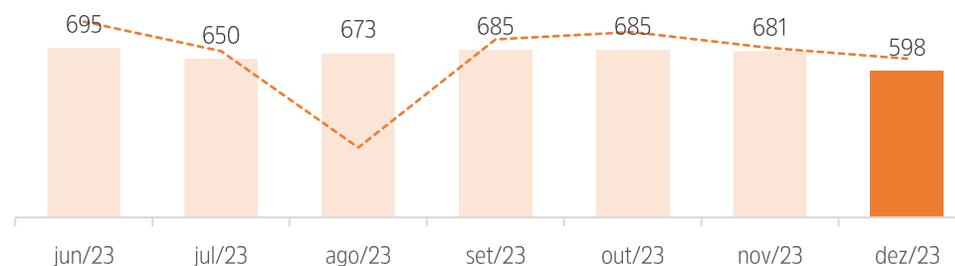
7. Quadro de funcionários

Em dezembro, o quadro de funcionários da Profab e Stahl era composto por 598 colaboradores, conforme controle gerencial disponibilizado. Ao lado, verifica-se a evolução do quadro de funcionários, de forma consolidada, no ano de 2023.

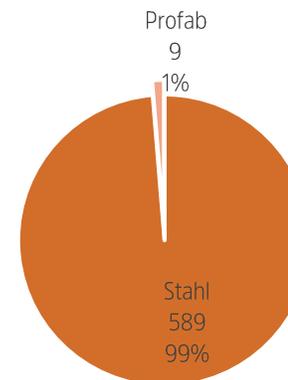
O quadro funcional varia em função das demandas dos projetos operacionalizados pela Stahl. Enquanto os funcionários da Profab concentram-se na matriz, na Stahl os empregados pulverizam-se nas filiais, conforme demonstra o gráfico abaixo.



Quadro de Colaboradores



Empregados por Empresa



8. Passivo Tributário PROFAB

Em dezembro, o passivo tributário da Recuperanda apresentou o montante de R\$ 6,6 milhões, demonstrando redução de 1% referente a R\$ 57,1 mil, quando comparado a competência de outubro, em razão dos pagamentos referentes a parcelamentos.

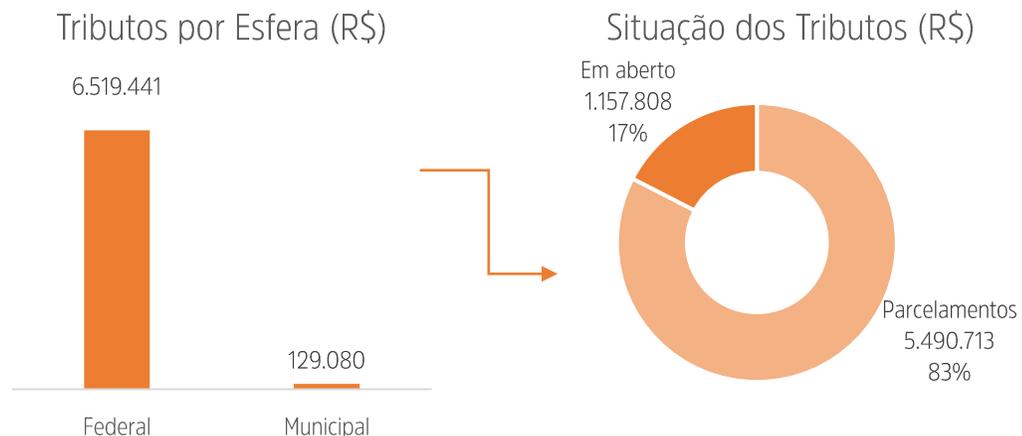
Passivo Tributário	out/23	nov/23	dez/23
ISSQN	892	892	892
COFINS	679.074	679.074	679.074
PIS	145.372	145.372	145.372
IRPJ	137.643	137.643	137.643
CSLL	49.742	49.742	49.742
IRRF s/folha	658	658	658
Impostos Retidos	8.162	8.057	8.057
IRRF s/nota fiscal	1.273	1.273	1.273
Contribuição Sindical	50.788	50.788	50.788
FGTS	107.823	107.823	107.343
INSS retido	7.714	7.714	7.714
Parcelamento Multa FEPAM	20.690	20.690	20.690
Parcelamento PGFN 8740924	2.911.303	2.881.596	2.851.889
Parcelamento PGFN 8740999	2.541.758	2.515.852	2.489.947
Parcelamentos ISSQN	101.713	129.244	128.188
Total	6.764.603	6.736.416	6.679.267

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

Como explanado no relatório anterior, os parcelamentos tributários e previdenciários da Recuperanda não estavam sendo pagos. Por conta disso, foi feito acordo entre Recuperanda e fisco, afim de reparcelar da dívida, surgindo assim dois parcelamentos, na monta de R\$ 5,9 milhões, que substituíram os parcelamentos anteriores. Devido ao pagamento, no período de novembro e dezembro a conta teve redução, finalizando com o montante de R\$ 5,3 milhões.

Excluindo os dois novos parcelamentos, referentes a acordo com a PFGN, que estão sendo pagos, os tributos em aberto, na monta de R\$ 1,1 milhões não estão sendo adimplidos. Quase a totalidade das obrigações tributárias da Recuperanda concentram-se no âmbito Federal, onde encontram-se os tributos sobre faturamento (PIS e COFINS), e sobre o resultado (IRPJ e CSLL).

8. Passivo Tributário PROFAB



Destaca-se que mensalmente a Administração Judicial solicita à Recuperanda os relatórios fazendários, no fito de averiguar o real montante devido a título de obrigações tributárias.

Entretanto, até o momento não houve disponibilização da totalidade dos documentos requeridos, de modo que resta prejudicada a análise pormenorizada do passivo tributário da Profab.

PROFAB ENGENHARIA FABRICAÇÃO E MONTAGEM INDUSTRIAL LTDA.

9. Análise das demonstrações financeiras

Balanco Patrimonial - Ativo	N.E.	out/23	nov/23	dez/23
Ativo Circulante		2.835.020	2.831.084	2.840.208
Disponibilidades	1.1	13.613	11.335	22.118
Clientes	1.2	627.389	627.389	627.389
Retenções Contratuais	1.3	529.914	529.914	529.914
Adiantamentos	1.4	1.261.159	1.261.159	1.261.159
Tributos e Contribuições a Comp.	1.5	352.957	351.298	349.639
Outros Valores a Receber		49.989	49.989	49.989
Ativo Não Circulante		382.129	377.862	373.692
Créditos		249.795	249.795	249.795
Conta Corrente Sócios		180.000	180.000	180.000
Depósitos Judiciais		69.795	69.795	69.795
Investimentos		28.000	28.000	28.000
Imobilizado	1.6	103.537	99.270	95.100
Intangível		797	797	797
Total		3.217.149	3.208.946	3.213.900

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”):

1.1 Disponibilidades: A composição da rubrica se faz por contas bancárias mantidas junto aos bancos Itaú, Caixa Econômica Federal e Orion, além do caixa, cujos saldos somaram R\$ 11,3 mil no período de novembro, dos quais apenas R\$ 10,6 mil foram ratificados, em função da ausência de extrato bancário referente a conta junto à Caixa Econômica Federal. Já em dezembro, os saldos somaram R\$ 22,1 mil, demonstrando acréscimo de R\$ 10,7 mil quando comparado à competência anterior. Do saldo total contabilizado na competência de dezembro, somente R\$ 471 reais conseguiram ser ratificados pelos extratos bancários disponibilizados pela Profab, em razão, novamente, da ausência de extrato bancário referente a conta junto à Caixa Econômica Federal.

No período de novembro, entre entradas e saídas, foram movimentados R\$ 282 mil nas contas bancárias da Recuperanda.

9. Análise das demonstrações financeiras

As maiores entradas advém da Stahl, subsidiária da Recuperanda, na monta de R\$ 118 mil e do aluguel do imóvel comercial à LW Serviços Especializados Ltda, no total de R\$ 21 mil. Já as saídas, em sua maioria, são referentes a pagamentos a fornecedores de parcelamentos.

No mês de dezembro, as maiores entradas advém da Stahl, subsidiária da Recuperanda, na monta de R\$ 110 mil e do aluguel do imóvel comercial à LW Serviços Especializados Ltda, no total de R\$ 21 mil. Enquanto as saídas, em sua maioria, são referentes a pagamentos a fornecedores e de parcelamentos.

1.2. Clientes: Rubrica não apresenta variação nos últimos meses e perfaz a monta de R\$ 627,3 mil. A Administração Judicial questionou qual a expectativa de prazo para o recebimento dos valores, entretanto, até o momento, não houve resposta por parte da Recuperanda.

1.3. Retenções Contratuais: Segundo a Recuperanda, a Rubrica é dividida em “Retenções QUIP 5% Contratual”, na monta de R\$ 65 mil e “Retenções CQG 5% Contratual”, no montante de R\$464,8 mil. Os valores são referentes ao contrato com o Estaleiro do Rio, contudo, os valores ficaram em aberto pois a cliente alegou diversos prejuízos materiais ocasionados pela Recuperanda, e utilizou-se desses valores para corrigir as inconsistências.

1.4. Adiantamentos: Rubrica não apresenta variação nos últimos meses. A administração Judicial questionou quando a Recuperanda irá receber o serviço, todavia, até a data presente, não houve resposta por parte da empresa.



9. Análise das demonstrações financeiras

1.5. Tributos e Contribuições a Compensar: Segundo a Recuperanda, os saldos de impostos correspondem à realidade. No entanto, os tributos não podem ser utilizados, pois as notas fiscais que deram origem aos créditos não foram recebidas pela empresa. A variação de R\$ 1,6 mil em novembro e dezembro, ocorre em função de majoração de PIS e COFINS referentes a créditos fiscais.

1.6. Imobilizado: A Recuperanda possuía em novembro R\$ 99,2 mil em bens imobilizados, apresentando redução de 4% (R\$ 4,2 mil) quando comparado a outubro, em razão da contabilização da depreciação no período. A depreciação, de forma geral, apresenta o montante de R\$ 1,8 milhões. Já em dezembro possui R\$ 95 mil em bens imobilizados, apresentando redução de 4% (R\$ 4,1 mil) quando comparado à competência de novembro.

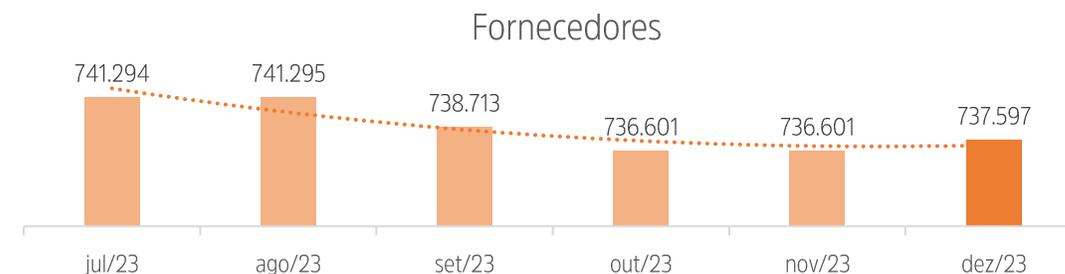
9. Análise das demonstrações financeiras

Balanco Patrimonial - Passivo	N.E.	out/23	nov/23	dez/23
Passivo Circulante		8.949.931	9.051.655	7.386.374
Fornecedores	2.1	736.601	736.601	737.597
Adiantamento de Clientes		1.373.185	1.373.185	1.373.185
Empréstimos e Financiamentos	2.2	2.896.177	2.896.177	2.896.177
Obrigações Fiscais	2.3	1.833.504	1.823.959	1.823.959
Obrigações Trabalhistas e Sociais	2.4	442.174	435.174	457.694
Contas a Pagar	2.5	1.619.602	1.737.833	49.464
Provisões		48.688	48.727	48.298
Passivo Não Circulante		6.053.663	6.035.022	7.803.722
Empréstimos e Financiamentos		1.038.889	1.038.889	1.038.889
Empréstimos Pessoa Física		250.000	250.000	250.000
Parcelamento Tributário		4.764.774	4.746.134	4.689.464
Empréstimos Partes Relacionadas		0	0	1.825.369
Patrimônio Líquido		-11.786.445	-11.877.732	-11.976.193
Capital Social		3.952.800	3.952.800	3.952.800
(-) Prejuízos Acumulados		-15.739.245	-15.830.532	-15.928.993
Resultado do Exercício		-63.046	-91.287	-98.464
Total		3.217.149	3.208.946	3.213.903

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas ("NE"):

2.1. Fornecedores: Grupo de contas não demonstrou variação entre outubro e novembro. No mês de dezembro, a dívida com fornecedores era dividida entre valores a pagar por fornecimentos gerais, na monta de R\$ 729,8 mil, e de serviços, no montante de R\$ 7,6 mil. No período, a Recuperanda pagou R\$10,6 mil a fornecedores por serviços de contabilidade, assessoria jurídica e administração judicial e contratou novo serviços, na monta de R\$ 11,6 mil aos mesmos fornecedores. O aumento da rubrica, de R\$ 996 reais, decorre em função de pagamento referente a honorário extra de serviços a serviços de contabilidade.



9. Análise das demonstrações financeiras

2.2 Empréstimos e Financiamentos: Rubrica não apresenta variação nos últimos meses. A composição entre concursal e extraconcursal foi questionada por parte da Administração Judicial, porém, até o momento, não houve retorno por parte da Recuperanda.

2.3 Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais: A rubrica reúne as obrigações fiscais, trabalhistas e sociais que podem ser contempladas **na página 14** deste relatório.

2.5. Contas a Pagar: Grupo de contas demonstrou aumento de 7% (R\$ 118,2 mil) no período de novembro, quando comparado à competência anterior. Os valores são referentes a diversos pagamentos realizados pela Recuperanda em favor da subsidiária (Stahl), a exemplo de pagamentos a fornecedores e despesas. No mês de dezembro, ocorreu decréscimo de 97% (R\$ 1,6 milhões), em relação ao mês anterior, finalizando a competência com o saldo totalizado de R\$ 49,6 mil.

A variação do grupo de contas é motivada pela transferência de saldo referente a “Stahl - conta corrente” para a rubrica “empréstimos partes relacionadas” e que, segundo razão contábil da Profab, será compensado como dividendo futuro.



9. Análise das demonstrações financeiras

DRE	N.E.	out/23	nov/23	dez/23
Receita Bruta	3.1	-	-	-
(-) Deduções		-	-	-
Receita Líquida		-	-	-
(-) C S P	3.2	-3.499	-3.497	-3.025
Lucro Bruto		-3.499	-3.497	-3.025
(-) Despesas Operacionais	3.3	-19.026	-25.585	-52.720
Resultado Operacional		-22.526	-29.083	-55.745
(-) Despesas Financeiras	3.4	-61.524	-83.206	-63.720
(+) Receitas Financeiras	3.4	3	1	1
(+) Outras receitas/despesas	3.1	21.000	21.000	21.000
Resultado Líquido	3.5	-63.046	-91.287	-98.464

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas ("NE"):

3.1 Receita: A Recuperanda não possui receitas vinculadas às suas atividades. A única receita no período origina-se do recebimento da locação do imóvel comercial à LW Serviços Especializados LTDA, na monta de R\$ 21 mil e contabilizado em outras receitas.

3.2 Custos: Rubrica é composta por salários, despesas com provisão de férias e décimo terceiro, encargos sociais e depreciações e amortizações. No mês de novembro, grupo de contas demonstrou estabilidade. Já em dezembro, grupo de contas demonstrou redução de 13%, na monta de R\$ 472 reais, em razão da reversão de saldo do décimo terceiro salário.



9. Análise das demonstrações financeiras

3.3 Despesas Operacionais: Compostas por despesas com pessoal, como assistência médica, seguro de vida e honorários contábeis e advocatícios, e despesas gerais e administrativas, como energia elétrica, impostos, taxas bancárias e depreciações e amortizações. No período de novembro, as despesas operacionais apresentaram aumento de R\$ 6,5 mil (34%), em função, principalmente, de dispêndios com parcelamentos de honorários. Já no período de dezembro, as despesas operacionais apresentaram aumento de R\$ 27,1 mil (106%), em decorrência de pagamento de despesas processuais, referente a acordo, na monta de R\$ 34 mil.



3.4. Resultado Financeiro: As despesas financeiras, compostas por juros pagos referentes a parcelamentos da Recuperanda, apresentaram em novembro aumento de 35% (R\$ 21,6 mil), quando comparado ao mês anterior, em função do pagamento de juros referentes a cinco parcelas do parcelamento de honorários (ISSQN) da Profab. Já em dezembro, apresentaram redução de 23% (R\$ 19,4 mil), ao ser comparado com o mês anterior, em decorrência da ausência de juros relativos a ISSQN.

3.5. Resultado Líquido: No mês de novembro, o prejuízo líquido da Recuperanda apresentou aumento de 45% (R\$ 28,2 mil), finalizando a competência com o saldo negativo de R\$ 91,2 mil. A variação observada no período ocorre, principalmente, em função do aumento das despesas operacionais, motivada pelo pagamento de parcelamentos referentes a honorários, assim como o pagamento de juros referentes a esses mesmos honorários, elevando em R\$ 21,6 mil as despesas financeiras. Em dezembro, apesar da ausência de pagamentos de parcelas e juros sobre honorários, a Recuperanda apresentou majoração nas despesas em função de acordo judicial feito, no montante de R\$ 34 mil, finalizando a competência de dezembro com prejuízo líquido de R\$ 98,4 mil.

STAHL ENGENHARIA, FABRICAÇÃO, MONTAGEM E MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA S.A.

9. Análise das demonstrações financeiras

Balço Patrimonial

Ativo (R\$)	N.E.	out/23	nov/23	dez/23
Ativo Circulante		20.980.990	22.379.842	19.983.166
Disponibilidades	1.1	358.626	809.050	154.522
Clientes	1.2	12.039.298	10.651.407	11.981.984
Retenções Contratuais		2.179.672	2.856.844	3.045.496
Adiantamentos	1.3	935.685	1.882.292	1.400.921
Tributos e Contr. a Compensar	1.4	667.534	764.625	822.661
Empréstimos a Receber	1.5	703.211	723.717	419.816
Estoques	1.6	80.487	80.487	80.487
Despesas Antecipadas	1.7	4.016.478	4.611.420	2.077.279
Ativo Não Circulante		13.705.158	14.087.641	22.997.744
Empréstimos Part. Relacionadas	1.8	1.639.138	1.759.369	1.873.369
Impostos Diferidos		3.671.844	3.671.844	3.671.844
Processos Judiciais	1.9	1.793.252	1.793.252	0
Investimentos		4.987	5.087	10.618.036
Imobilizado	1.10	6.593.216	6.855.481	6.831.998
Intangível		2.721	2.609	2.497
Total		34.686.149	36.467.483	42.980.910

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

Notas Explicativas (“NE”):

1.1 Disponibilidades: As rubricas “Caixa”, “Bancos” e “Bancos Apl. Imediata” compõem as disponibilidades da Companhia, totalizando em novembro R\$ 809 mil, variação de 125% (R\$ 450,4 mil), cujo valor foi ratificado pelos extratos bancários do período. Já em dezembro, as disponibilidades registraram monta de R\$ 154,5 mil, decréscimo de 80% (R\$ 654,5 mil), ao ser comparado com o mês anterior.

No período de novembro, entre entradas e saídas, foram movimentados R\$ 72,8 milhões nas contas bancárias da Stahl, relacionadas, principalmente, a recebimento de serviços e pagamento a fornecedores e tributos. Já em dezembro, foram movimentados R\$ 88,7 milhões nas contas bancárias da Stahl, motivadas, principalmente, por pagamentos a fornecedores e tributos.

9. Análise das demonstrações financeiras

1.2. Clientes: Em novembro, rubrica demonstrou redução de 11%, referente a R\$ 1,3 milhões, quando comparado a outubro. No mês de dezembro registrou aumento de 12% (R\$ 1,3 milhões), comparado ao mês anterior.

1.3. Adiantamentos: Composto por adiantamentos a colaboradores e fornecedores, a conta apresentou acréscimo no mês de novembro de 101% (R\$ 946,6 mil). O aumento decorre, principalmente, de adiantamento relativos a 13º salário. Já na competência de dezembro, registrou-se redução de 25% (R\$ 481,3 mil), motivado principalmente pela reversão do saldo de adiantamentos de 13º salário.

1.4. Tributos e Contribuições a Compensar: No mês de novembro, o Grupo de contas apresentou acréscimo de 14% (R\$ 97 mil). O motivo da majoração consiste em saldos de IRRF a compensar, no montante de R\$ 58,5 mil. Já em dezembro, contabilizou aumento de 7% (R\$ 58 mil), motivado por IRRF a compensar, no montante de R\$ 56,8 mil.

1.5. Empréstimos a Receber: Em novembro, apresentou variação positiva de 2% (R\$ 20,5 mil), ao ser comparado com o mês anterior. A variação ocorre em função de transferência de saldo de “Empréstimos de terceiros a pagar”. Já em dezembro, registrou variação negativa de 42% (R\$ 303,9 mil), em razão da transferência de saldo de R\$ 247,1 mil para a rubrica “Investimentos custo corrigido”.

1.6. Estoques: No mês de novembro e dezembro, os estoques não apresentaram variação.

1.7. Despesas Antecipadas: Rubrica é composta por despesas antecipadas de projetos e apresentou variação positiva de R\$ 594,9 mil no mês de novembro, em decorrência de valores referentes a custos de materiais, serviços e mão de obra que seriam faturados em dez/2023. Já em dezembro, nota-se redução de R\$ 2,5 milhões no grupo de contas. A redução ocorre pelo faturamento, na monta de R\$ 4,6 milhões de despesas antecipadas, ante a nova contabilização de R\$ 2 milhões de valores referentes a custos de materiais, serviços que serão faturados em janeiro/2024.

9. Análise das demonstrações financeiras

1.8. Empréstimos Partes Relacionadas: Rubrica apresentou variação de 7% (R\$ 120 mil), em razão da transferência de recursos entre a Stahl (subsidiária) e a Profab, para o cumprimento das obrigações. Já em dezembro, apresentou aumento de 6% (R\$ 114 mil).

1.9. Processos Judiciais: Como informado na reunião, a Stahl alegou que o valor foi revertido e que o processo segue ativo.

1.10. Imobilizado: No mês de novembro, a empresa possuía R\$ 6,5 milhões em bens imobilizados já contabilizados com depreciação. O aumento de R\$ 262,2 mil observado em novembro ocorre principalmente da aquisição de veículos, na monta de R\$ 237,8 mil. Na competência de dezembro, nota-se redução na rubrica, na monta de R\$ 23,4 mil, em razão da depreciação no período (R\$ 34,7 mil) ante a aquisição de moveis e utensílios (R\$ 5,5 mil) e pagamentos de parcela do consórcio em andamento junto ao banco Bradesco (R\$ 5,7 mil).

9. Análise das demonstrações financeiras

Balanco Patrimonial - Passivo	N.E.	out/23	nov/23	dez/23
Passivo Circulante		20.828.240	21.767.179	19.450.371
Fornecedores	2.1	3.169.555	3.028.117	3.265.711
Empréstimos e Financiamentos	2.2	1.309.086	2.213.876	3.073.893
Obrigações Fiscais	2.3	6.526.565	6.228.824	5.849.075
Obrigações Trabalhistas e Sociais	2.3	3.476.347	3.440.622	3.011.199
Contas a Pagar		33.406	54.782	59.740
Provisões	2.4	6.313.280	6.800.957	4.190.753
Passivo Não Circulante		14.133.237	14.712.508	14.712.508
Empréstimos e Financiamentos	2.2	61.505	640.775	640.775
Parcelamento Tributário		14.071.732	14.071.732	14.071.732
Patrimônio Líquido		-275.329	-12.204	7.509.032
Capital Social		6.460.570	6.460.570	6.510.570
Reserva de Lucros		1.485.741	1.485.741	1.485.741
Prejuízos Acumulados		-11.484.195	-11.484.195	-11.484.195
Resultado do Exercício em Formação		3.262.555	3.525.681	10.996.916
Total		34.686.149	36.467.483	41.671.910

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

Notas Explicativas (“NE”):

2.1 Fornecedores: A empresa, em novembro, possuía R\$ 3 milhões em dívida com fornecedores, segregados em fornecedores diversos, de serviços, de material de consumo e mercado externo. No período, a Stahl pagou R\$ 5,2 milhões a fornecedores, relacionados, principalmente a fornecedores de serviços e materiais de consumo.

Já em dezembro, nota-se aumento da dívida, em R\$ 237,5 mil. A variação no período decorre do pagamento a fornecedores (R\$ 5,8 milhões) frente à contratação de novos serviços (R\$ 6,1 milhões), relacionados principalmente a fornecedores de serviços.

2.2. Empréstimos e Financiamentos: A empresa detinha, em novembro, R\$ 2,8 milhões em empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. Na competência de dezembro, contabilizou-se R\$ 3,7 milhões em empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, registrando variação positiva de 39% (R\$ 860 mil) comparado à competência anterior. A majoração da conta decorre de nova contabilização de saldo negativo, na monta de R\$ 1,8 milhões, frente o saldo anterior remanescente (R\$ 1,5 milhões), assim como novo saldo contabilizado junto ao Banco Daycoval, no total de R\$ 786,2 mil, referente à antecipação de duplicatas de clientes.

9. Análise das demonstrações financeiras

No período de novembro, também é possível observar aumento significativo nos empréstimos e financiamentos de longo prazo. O acréscimo da conta decorre da transferência de 46 parcelas de dois contratos de Finames diferentes, que juntos, após o ajuste a valor presente, totalizam a monta de R\$ 579,2 mil.

2.3 Obrigações Fiscais: Grupo de contas é composto por tributos e contribuições a recolher, parcelamentos e tributos retidos a recolher. Em novembro, a variação negativa de R\$ 297,7 mil, quando comparado a competência de outubro, ocorre, principalmente em função de pagamentos de impostos parcelados federais, na monta de R\$ 403,1 mil. Em dezembro, registrou-se variação negativa de R\$ 379,7 mil, motivado, também, pelo pagamento de impostos parcelados.

2.4. Obrigações Trabalhistas e Sociais: Sua composição é referente a obrigações trabalhistas, principalmente, compostas por salários a pagar, rescisões a pagar e encargos sociais, compostos por INSS, FGTS e Contribuição Sindical. Em novembro, a variação do período foi negativa, na monta de R\$ 35,7 mil (1%), e ocorre, sobretudo, em função do redução de rescisões a pagar .

No mês de dezembro, registrou-se redução de R\$ 429,4 mil (12%), motivado pelo decréscimo de saldo referente a salários a pagar.

2.5. Provisões: O aumento em novembro de 8% (R\$ 487,6 mil) observado na conta se deu, sobretudo, em função do aumento de provisões referentes a férias, na monta de R\$ 358,1 mil. Já na competência de dezembro, observou-se redução de 38% (R\$ 2,6 milhões) em razão de reversão das provisões referentes ao 13º salário, na monta de R\$ 1,9 milhões.

9. Análise das demonstrações financeiras

Demonstrativo de Resultado do Exercício (R\$)	N.E.	out/23	nov/23	dez/23
Receita Bruta		11.843.164	11.228.865	12.341.294
(-) Deduções		-1.652.038	-1.628.720	-1.664.550
Receita Líquida	3.1	10.191.126	9.600.146	10.676.744
(-) C S P	3.2	-520.671	-406.948	-430.019
(-) Custo com Pessoal	3.2	-8.162.141	-6.636.613	-8.103.057
(-) Gastos Gerais	3.2	-1.036.614	-1.023.456	-1.280.048
(-) Depreciação e Amortização	3.2	-21.988	-8.663	-8.557
Lucro Bruto		449.713	1.524.465	855.063
(-) Despesas de Vendas	3.3	-197.410	-165.362	-257.475
(-) Despesas Administrativas	3.3	-1.043.177	-1.121.619	-1.473.133
(-) Despesas Tributárias	3.3	-28.095	-24.739	-18.428
(-) Outras Despesas Operacionais	3.3	-7.463	-4.994	-9.646
(+) Outras Receitas Operacionais	3.4	1.867.096	100.096	8.565.723
(-) Depreciação e Amortização		-9.077	-8.663	-8.557
Resultado Operacional		1.040.664	307.847	7.662.104
(-) Despesas Financeiras	3.5	-615.529	-92.754	-203.164
(+) Receitas Financeiras	3.5	32.409	44.630	12.295
Resultado Líquido	3.6	457.544	259.723	7.471.236

Notas Explicativas (“NE”):

3.1. Receita: Em novembro, apresentou redução de 5% (R\$ 614,1 mil) quando comparado ao período anterior, em função do decréscimo da receita proveniente de serviços de montagem e manutenção. Na competência de dezembro, contabilizou aumento de 10% (R\$ 1,1 milhões) em relação ao mês anterior, motivado principalmente pela receita de serviços de montagem.

3.2. Custos: Em novembro o grupo de contas demonstrou redução de R\$ 1,6 milhões, quando comparado à competência anterior. A redução ocorre, principalmente, por conta da diminuição do custo com pessoal. Já em dezembro, registrou majoração de R\$ 1,7 milhões quando comparado ao mês anterior, motivado principalmente pela despesa com pessoal de projetos.

3.3 Despesas Operacionais: No mês de novembro, dentre os dispêndios suportados pela empresa, aqueles de natureza administrativa correspondem a 85% do montante total, e são compostos por remunerações, encargos sociais, provisões trabalhistas, serviços de terceiros e despesas gerais. As despesas de vendas, compostas por remunerações, serviços de terceiros, provisões e gastos gerais, apresentaram variação negativa de R\$ 32 mil, ao ser comparado com o mês de outubro, em razão, principalmente, da diminuição de dispêndios com viagens e estadias. Já na competência de dezembro, as despesas administrativas registraram 84% do montante total, apresentando variação de R\$ 351,5 mil comparado à novembro, em razão, sobretudo com serviços de terceiros PJ, contabilizando variação de R\$ 631,9 mil.

9. Análise das demonstrações financeiras

3.4. Outras Receitas Operacionais: Em novembro, rubrica apresentou redução de R\$ 1,7 milhões em relação à competência anterior, em função da ausência crédito referente ao processo JBM x ADAMA. Já em dezembro, registrou aumento de R\$ 8,4 milhões em relação ao período anterior, em função de crédito em receita de integralização de bens, que, segundo o razão contábil enviado, é oriundo de avaliação de acervos técnicos da empresa, valor esse utilizado para integralização de capital.

3.5. Resultado Financeiro: As receitas financeiras são compostas por descontos obtidos, variação monetária cambial, correção monetária ativa e rendimento de aplicações financeiras, e na competência de novembro apresentaram aumento de R\$ 12,2 mil em relação à competência anterior, em razão, principalmente, de juros recebidos de clientes, na monta de R\$ 31,1 mil. Já em dezembro, registrou-se decréscimo de R\$ 32,3 mil (72%), em razão da diminuição de juros recebidos por clientes.

Já as despesas financeiras são compostas por juros, descontos concedidos e variação monetária cambial passiva e apresentaram decréscimo de R\$ 522,7 mil em função, sobretudo, da ausência de multas pagas referentes a PIS e COFINS mensal a pagar e INSS s/faturamento, na monta de R\$ 333,5 mil e diminuição de descontos cedidos no período de novembro, na monta de R\$ 118,6 mil. Em dezembro, as despesas financeiras demonstraram aumento de 119% (R\$ 110,4 mil), em decorrência do acréscimo de descontos cedidos, no montante de R\$ 106,8 mil.

3.6. Resultado Líquido: Na competência de novembro, a empresa registrou lucro líquido de R\$ 259,7 mil, decréscimo de 43% (R\$ 197,8 mil), quando comparado a outubro. A variação ocorre pois, apesar de apresentar menor custo e despesas financeiras no mês de novembro, a ausência de crédito referente ao processo diminui as receitas totais significativamente, ao ser comparado com o mês anterior. Já em dezembro, a Stahl registrou lucro líquido de R\$ 7,4 milhões, em função, principalmente, ao crédito de R\$ 8,5 milhões referentes a receitas de integralização de bens.

10. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classes	Item do Plano	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Quirografário	Operacional Parceiro	4.2	Anual	-	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Operacional Ordinário	4.3	Anual	30%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Parceiro	4.4	Mensal	-	-	TR + 6% de juros ao ano	Mensal	12 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Ordinário	4.5	Anual	50%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 10 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ

10. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Item do Plano	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
ME/EPP	Operacional Parceiro	5.1	Anual	-	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
ME/EPP	Operacional Ordinário	5.1	Anual	30%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
ME/EPP	Financeiro Parceiro	5.1	Mensal	-	-	TR + 6% de juros ao ano	Mensal	12 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
ME/EPP	Financeiro Ordinário	5.1	Anual	50%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 10 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ

11. Check list

Checklist documentações contábil/financeira	Profab	Stahl Engenharia
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)		
Analítico	X	X
Sintético	X	X
2. Razão contábil	X	
3. Extratos bancários	X	X
4. Relação de admissões e demissões		X
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		X
6. Passivo extraconcursal		
7. Parcelamentos tributários	X	X
8. Obrigações vencidas/em atraso	X	X
9. Sped contábil	X	X
10. SPED's federais	X	X